

PRECONCEITO RACIAL NA LITERATURA DE MONTEIRO LOBATO

Antônio N\ Runca ¹, Roque do Nascimento Albuquerque ²

RESUMO

Há anos ocorrem críticas e discussões entre vários autores em relação às obras de Monteiro Lobato no que diz respeito ao racismo. Alguns afirmam que o autor era racista, entretanto, há outros autores desde os princípios até Atualmente que afirmam e contestam essa ideia. o Presente artigo procura elaborar de forma nítida e apresentar as evidências que permitam perceber se o preconceito atribuído ao autor partiu do próprio Monteiro Lobato ou não, o trabalho foi feito baseado numa pesquisa descritiva bibliográfica exploratória. Foi feito o levantamento e análise dos livros que permitem efetuar uma análise a partir do método indutivo-hipotética, com especial atenção aos trechos dos contos Negrinha e Caçadas de Pedrinho e relacionado com as ideias de principais autores em debate tais como: Tatiana Pereira Barbosa, Pedro Rodolfo Bodê Moraes, Leonardo Fernando Nascimento. A análise possibilita identificar o motivo pelo qual os personagens negros vigoravam nos contos de Lobato. Os resultados demonstram ambiguidades. Ora ele se mostra sensível com a situação de um negro, e ora seus vocábulos assustam. Comunicando a uma época que ainda respirava a escravidão, Lobato se desloca de sua época em alguns momentos e a se aproxima ao mesmo tempo.

Palavras-chave:

Monteiro Lobato. racismo. literatura. preconceito.

¹ Instituto de Linguagens e literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Discente, e-mail: antonionrunca@gmail.com

² Instituto de Linguagens e Literaturas, Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Docente, e-mail: roadry.albuquerque@gmail.com